



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMUNIDADE ALEMÃ POR OCASIÃO DA CANONIZAÇÃO DE EDITH STEIN

Domingo, 11 de Outubro de 1998

1. Este dia, que viu elevada às honras dos altares Teresa Benedita da Cruz, concluiu-se com um solene «*Te Deum*». Tivemos a alegria de assistir a uma extraordinária execução musical, que nos ajudou a meditar e a contemplar a obra misericordiosa de Deus. Enquanto reflecto sobre as melodias ouvidas, retorna à minha mente uma expressão de Edith Stein, da qual escutámos alguns trechos significativos: «Há circunstâncias em que nos entendemos mais facilmente sem palavras». A música, quando interpreta os nobres sentimentos do espírito humano, não tem necessidade de palavras para se fazer compreender. É uma linguagem universal, profunda e altamente expressiva. O concerto deste dia manifesta, além disso, que a música se pode tornar louvor a Deus. Dêmos graças ao Senhor pela esplêndida experiência que nos concedeu viver esta tarde!

2. Agradeço à Orquestra Sinfónica e ao Coro do «*Mitteldeustcher Rundfunk*», dirigidos pelo Professor Howard Arman, este dom maravilhoso. Comove-me o facto que o meu compatriota Krzyztof Penderecki tenha vindo a Roma para dirigir o «*Te Deum*», por ele composto e a mim dedicado há vinte anos, na ocasião da minha eleição à Cátedra de Pedro. O meu cordial agradecimento dirige-se, depois, aos músicos, aos intérpretes e a todos os que colaboraram, a todos os níveis, para o bom êxito do concerto.

3. Uma saudação cordial aos presentes: autoridades, eclesiásticos, parentes e peregrinos. Dirijo um particular pensamento aos peregrinos de língua alemã vindos a Roma para a canonização desta sua conterrânea. Ao cumprimentar o Cardeal Joachim Meisner, assim como o Presidente da Conferência Episcopal Alemã, D. Karl Lehmann, desejaria saudar todos aqueles que se empenharam na preparação deste importante acontecimento.

4. Exprimo viva gratidão pela presença de muitos membros do povo judeu, em grande parte provenientes dos Estados Unidos da América. A cada um deles dirige-se a minha mais afectuosa saudação; de modo particular dou as boas-

vindas aos numerosos parentes de Edith Stein, que têm a honra de incluir entre os seus familiares um exemplo tão esplêndido de mulher de cultura e fé.

5. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Deus chama todos nós à santidade e tem um projecto para cada um. Às vezes é difícil descobrir este plano divino: são necessários paciência e fidelidade, silêncio e escuta. De resto, também para apreciar um concerto como este que nesta tarde nos foi gentilmente oferecido, é preciso uma escuta atenta.

Edith Stein é para nós um exemplo e uma guia. Do misterioso projecto divino sobre a sua pessoa, no início também ela percebeu somente «poucos e suaves sons», como de uma melodia que ressoava ao longe. Na escola da Cruz, estes sons compuseram-se entre si e tornaram-se sinfonia interior.

Graças à sua intercessão, possa também a nossa vida transformar-se numa harmoniosa sinfonia para louvor e glória de Deus. Com estes sentimentos, abençoo a todos de coração.